

ESTA VIDA

– Um sábio me dizia: esta existência, não vale a angústia de viver.

A ciência, se fôssemos eternos, num transporte de desespero inventaria a morte.

Uma célula orgânica aparece, no infinito do tempo. E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo. Homem, eis o que somos neste mundo. Assim falou-me o sábio e eu comecei a ver dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um monge me dizia: ó mocidade, és relâmpago ao pé da eternidade! Pensa: o tempo anda sempre e não repousa; esta vida não vale grande coisa. Uma mulher que chora, um berço a um canto; o riso, às vezes, quase sempre, um pranto. Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida! Isto me disse o monge e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Um pobre me dizia: para o pobre, a vida é o pão e o andrajo vil que o cobre. Deus, eu não creio nesta fantasia. Deus me deu fome e sede a cada dia, mas nunca me deu pão, nem me deu água. Deus-me a vergonha, a infâmia, a mágoa, de andar de porta em porta, esfarrapado. Deus-me esta vida: um pão envenenado. Assim falou-me o pobre e eu continuei a ver, dentro da própria morte, o encanto de morrer.

– Uma mulher me disse: vem comigo! Fecha os olhos e sonha, meu amigo. Sonha um lar, uma doce companheira, que queiras muito e que também te queira. No telhado, um penacho de fumaça. Cortinas muito brancas na vidraça. Um canário que canta na gaiola. Que linda a vida lá por dentro rola! Pela primeira vez eu comecei a ver, dentro da própria vida, o encanto de viver.

Guilherme de Almeida

01. Os personagens que aparecem no texto demonstram:

- A) Satisfação pelo que a vida lhes oferece, cada uma em sua condição;
- B) Sentimentos opostos àquilo que cada um espera, em relação à vida com dignidade;
- C) Sofrimento de todos, sem exceção, como se a vida lhes fosse uma condenação;
- D) Revolta com o Criador de todas as coisas, por não lhes ser um Pai bom;
- E) Esperança em dias melhores, já que não se pode perdê-la, mesmo nos maus momentos.

02. Na segunda estrofe do poema, a citação: “Depois o mundo, a luta que intimida, quatro círios acesos: eis a vida!” Sugere ao leitor:

- A) O verdadeiro sentido de como é a vida, cujo fim é a morte;
- B) Por mais que a vida nos intimide, será uma covardia não vivê-la, plenamente;
- C) A mulher é um ser que só chora, porque nem sempre a vida lhe concede o merecido;
- D) O homem sempre foi um ser mais forte que a mulher, daí, chorar não é próprio dele;

E) Nascer e viver é um direito de todos e não pode ser violado por nada, nem por ninguém.

03. O texto, no seu todo, é um poema que denota:

- A) A descrição de vários personagens, em determinadas situações de vida;
- B) Um poema em formato livre, com versos brancos, sem rima e sem metrificação exatas.
- C) Uma narração específica de personagens que se alternam para falar de cada um;
- D) Uma argumentação narrativa, com traços de poesia, mas com a presença de personagens e de como eles agem.
- E) Uma comparação entre a vida, igualmente como a que se vive, atualmente.

04. O texto pode ser resumido na seguinte expressão:

- A) “Nem tudo o que reluz é ouro”.
- B) “Falar é fácil, mas difícil é fazer o que se deve”.
- C) “Quando lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisar”.
- D) “Vida boa é a dos outros, mas ninguém quer para si”.
- E) “A alma generosa prosperará e aquele que atende, também, será atendido”.

05. Pode-se afirmar que o depoimento do pobre, realmente:

- A) É um castigo de Deus para quem não se dispõe a trabalhar;
- B) É um merecimento, sem exceção, para todos os pobres, pois todos já nascem condenados;
- C) É a maior verdade que podemos atribuir a todos que não conseguem um espaço de realização, na vida;
- D) É o que todo pobre acha que Deus deve fazer por eles, numa condição de castigo;
- E) É um desapontamento de quem se sente desprotegido pela bondade divina, num momento de desengano.

06. No verso do texto, “E vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo”, há a repetição de:

- A) uma preposição entre termos iguais.
- B) uma conjunção entre termos com a mesma função sintática.
- C) uma conjunção coordenativa aditiva, que liga orações independentes.
- D) uma conjunção coordenativa adversativa, que liga quatro termos.
- E) uma preposição como palavra invariável com ideia de soma.

07. Sabendo-se que palavras sinônimas têm os mesmos significados, marque a alternativa, cujos pares de sinônimos estejam corretos. Releia o texto.

- A) intimida/impõe; andrajo/andarilho; vil/extraordinário; círios/adjetivo pátrio;
- B) infâmia/ultraje; intimida/anima; rola/desce; angústia/despero; vil/ato de ver;

<p>C) círios/velas; doce/afável; rola/desce; angústia/prazer; intimida/harmoniza;</p> <p>D) doce/guloseima; vil/desprezível; mágoa/resignação; andrajo/adaptação.</p> <p>E) intimidada/inibe; andrajo/frangalho; vil/ordinário; rola/acontece; infâmia/des crédito.</p> <p>08. Quanto à morfossintaxe, em qual alternativa a classificação está correta.</p> <p>A) sábio (1ª estrofe): substantivo/objeto direto; encanto (1ª estrofe): substantivo/objeto direto;</p> <p>B) mocidade (2ª estrofe): adjetivo/aposto; canto (2ª estrofe): substantivo/objeto indireto;</p> <p>C) amigo (4ª estrofe): substantivo/vocativo; comigo (4ª estrofe): pronome/objeto indireto;</p> <p>D) vil (3ª estrofe): adjetivo/adjunto adnominal; andrajo (3ª estrofe): substantivo/predicativo do sujeito;</p> <p>E) doce (4ª estrofe) adjetivo; predicativo do sujeito; telhado (4ª estrofe): substantivo/adjunto adverbial.</p> <p>09. As formas verbais, encontradas no 1º verso da 4ª estrofe: vem; fecha e sonha:</p> <p>A) Pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo;</p> <p>B) Duas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e uma pertence a verbo irregular e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>C) Todas pertencem a verbos irregulares da 1ª conjugação e estão na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>D) Todas pertencem a verbos regulares da 1ª conjugação e estão na 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo;</p> <p>E) Duas pertencem a verbos regulares e uma pertence a verbo irregular e estão na 3ª pessoa do presente do subjuntivo.</p> <p>10. Em relação à acentuação, marque a alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra:</p> <p>A) sábio, existência, ciência, angústia, água, infâmia, mágoa, círios, canários;</p> <p>B) não, és, pão, lá, às, pé, água, círios;</p> <p>C) fôssemos; angústia; célula; orgânica; canário; relâmpago; existência;</p> <p>D) não; até; água; também; pontapé; canários; pastéis; pé; às; impôs; acolá;</p> <p>E) feiúra; orgânica; até; está; ciúme; dói; relógio; retórico; louvável; útil; sério.</p> <p>11. Quanto à regência verbal, considera-se correta a afirmação:</p> <p>A) A mulher que deu luz à duas crianças, passa bem e era um desejo que ela aspirava demais, assim como era tudo que ela sonhava.</p> <p>B) Ao chegar no hospital, o pai, assim que ouviu a notícia que a mulher havia dado à luz à duas meninas, ficou triste, porque ele preferia menino do que menina.</p>	<p>C) Os desejos aos quais os jovens aspiram, são semelhantes com os quais eles sonham tanto, que muitos preferem investir o tempo em estudos, para tal realização, a desperdiçarem as oportunidades de que precisam, mesmo que isto lhes custe sacrifícios.</p> <p>D) As pessoas as quais me identifico são às que me repassam confiança, são as quem tenho respeito e isto me leva a lhes respeitar e, se puder lhes abraçar, sinto-me ainda mais feliz.</p> <p>E) Todo ser humano visa um futuro melhor, sempre quer chegar onde ainda não lhe foi possível, uma vez que os caminhos que tem de passar são, às vezes, os mesmos os quais ele anda sempre e nem se dá conta que são caminhos de sucesso.</p> <p>12. A oração “se fôssemos eternos” – 1ª estrofe – classifica-se como:</p> <p>A) Oração subordinada substantiva condicional;</p> <p>B) Oração subordinada substantiva objetiva direta;</p> <p>C) Oração coordenada sindética explicativa;</p> <p>D) Oração subordinada adverbial consecutiva;</p> <p>E) Oração subordinada adverbial condicional.</p> <p>13. Em relação à fonética, é importante não confundir letra com fonema. Logo, a alternativa, cujas as palavras tem o mesmo número de letras e fonemas é:</p> <p>A) segundo; andrajo; ciência; quatro; brancas; comigo; infâmia; amigo; telhado; círios;</p> <p>B) mulher; fantasia; tempo; ciência; fôssemos; quase; infinito; gaiola; cresce; desdobra;</p> <p>C) esfarrapados; envenenado; vergonha; companheira; transporte; cortinas; fantasia;</p> <p>D) intimidada; transporte; mulher; canário; fôssemos; ciência; encanto; viver; homem;</p> <p>E) orgânica; companheiras; relâmpago; existência; telhado; penacho; quase; continuei.</p> <p>14. Considerando a importância da ortografia, marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas, corretamente.</p> <p>A) analisar; abscesso; abstenção; compreensão; distensão; discursão; empecílio;</p> <p>B) obsessão; vazar; tigela; exceção; empreita; alagadiço; riso; assessoria; empecilho;</p> <p>C) pretensioso; pajem; jeito; sarjeta; argila; fachina; chuchu; berinjela; xaminé; xute;</p> <p>D) xalé; estrangeiro; gíria; faixa; duqueza; atrazo; balisa; compreensão; esperteza;</p> <p>E) viagem (verbo); tijela; ascensão; enxame; encharcar; facínio; espezinhar; expirar.</p> <p>15. De acordo com o processo de formação das palavras é correto afirmar que: deslealdade – enredo – planalto – desrespeitoso – descrença - resistir – pontapé - obedecem à seguinte ordem de classificação.</p> <p>A) derivação parassintética; derivação prefixal; derivação por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; derivação prefixal; composição por justaposição;</p>
---	---

<p>B) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por aglutinação;</p> <p>C) derivação parassintética; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação prefixal e sufixal; palavra primitiva; derivação prefixal; composição por justaposição;</p> <p>D) derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal; composição por justaposição; derivação parassintética; palavra primitiva; palavra primitiva; composição por justaposição;</p> <p>E) derivação prefixal e sufixal; derivação regressiva; composição por aglutinação; derivação parassintética; derivação prefixal; palavra primitiva; composição por justaposição.</p> <p>16. O Município de menor extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é:</p> <p>A) Choró;</p> <p>B) Canindé;</p> <p>C) Ibaretama;</p> <p>D) Ibicuitinga;</p> <p>E) Quixeramobim.</p> <p>17. Marque a alternativa correta:</p> <p>A) O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é São Pedro;</p> <p>B) É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Siqueira Campos;</p> <p>C) Gruta do Pajé é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>D) São Bento e Riacho Seco são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>E) A casa de repouso São Roque faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>18. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida assinale a alternativa correta:</p> <p>() O (a) Padroeiro (a) do Município de Quixadá é Santo Antônio;</p> <p>() É logradouro público oficial do Município de Quixadá a Praça Alberto Cordeiro;</p> <p>() A Pedra do Elefante é um atrativo natural do Município de Quixadá;</p> <p>() Daniel Queiroz e Juá são Distritos pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>() A casa de repouso São Tomás faz parte da arquitetura antiga do Município de Quixadá.</p> <p>A) F, F, F, V, F;</p> <p>B) V, V, V, F, V;</p> <p>C) V, F, V, F, V;</p> <p>D) F, V, F, V, F;</p> <p>E) F, F, F, V, V.</p> <p>19. Em relação ao Município de Quixadá, assinale a alternativa correta:</p> <p>A) O Município de maior extensão territorial, limítrofe com o Município de Quixadá é o Município de Banabuiú;</p>	<p>B) Morro Alegre, Sapiranga e Curió são bairros pertencentes ao Município de Quixadá;</p> <p>C) O Município de Quixadá foi desmembrado do Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Pertence à microrregião do Sertão do Cariri;</p> <p>E) Tem como acidentes geográficos a Serra Talhada, Açude Itarumã e Morro dos Irmãos.</p> <p>20. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Construída em 1770, a Capela de Quixadá teve como padroeiros, Jesus, Maria e José. De 1886 para cá, a pequena Capela foi se transformando aos poucos na Igreja Matriz atual;</p> <p>B) Entre os anos de 1760 e 1763 foram criadas as primeiras Escolas Públicas de Quixadá;</p> <p>C) Foi elevado ao posto de Distrito, criado pela Lei Provincial nº 1.305, de 05 de novembro de 1869, com a denominação Quixadá, subordinado ao Município de Quixeramobim;</p> <p>D) Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 1.347, de 27 de outubro de 1870;</p> <p>E) Foi elevado à categoria de cidade com a denominação de Quixadá, pela Lei Provincial nº 2.166, de 17 de agosto de 1889.</p> <p>21. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 2.392, de 08 de novembro de 1926, o Município de Quixadá adquiriu o extinto Município de Laranjeiras e o Distrito de Barra do Sitiá, como simples Distrito;</p> <p>B) Em divisão administrativa, referente ao ano de 1933, o Município aparece constituído de 10 distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Choró, Floriano Peixoto, Junco, Laranjeiras, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>C) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1936, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Caiçarina, Califórnia, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará, não figurando o Distrito de Califórnia;</p> <p>D) Pela Lei nº 317, de 15 de dezembro de 1915, é criado o Distrito de Vila Velha e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1937, o Município aparece constituído de 12 Distritos: Quixadá, Barra do Sitiá, Boa Água, Caiçarina, Choró, Custódio, Floriano Peixoto, Laranjeiras, Junco, Serra Azul, Serra do Estevão e Tapuiará.</p> <p>22. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Em divisão territorial, datada de 17 de setembro de 1938, o Município é constituído de 9 Distritos:</p>
---	---

<p>Quixadá, Banabuiú, Custódio, Ibaretama, Juatama, Cangati, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>B) Em divisão territorial, datada de 01 de julho de 1955, o Município é constituído de 12 Distritos: Quixadá, Banabuiú, Caiçarina, Choró, Custódio, Dom Maurício (ex-Estevão), Ibaretama, Juatama, Muxiopó, Rinaré, Sitiá e Tapuiará;</p> <p>C) Pela Lei Estadual nº 3.326, de 11 de junho de 1957, o Distrito de Muxiopó passou a denominar-se Daniel de Queiroz;</p> <p>D) Pela Lei Estadual nº 4.447, de 02 de janeiro de 1959, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Choró e Caiçarina e Dom Maurício e Daniel Queiroz, para formar o novo Município de Choró;</p> <p>E) Pela Lei Estadual nº 6.709, de 21 de outubro de 1963, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Rinaré e Sitiá, para formar o novo Município com denominação de Laranjeiras do Norte (ex-Banabuiú).</p> <p>23. Segundo dados do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação ao Município de Quixadá, é INCORRETO afirmar:</p> <p>A) Pela Lei Estadual nº 11.427, de 26 de janeiro de 1988, desmembra-se do Município de Quixadá os Distritos de Banabuiú, Sitiá e Rinaré, para formar o novo Município de Banabuiú;</p> <p>B) Pela Lei Estadual nº 10.513, de 28 de fevereiro de 1989, desmembra-se do Município de Quixadá o Distrito de Itapiúna, elevado à categoria de Município;</p> <p>C) Pela Lei Municipal nº 1.364, de 14 de setembro de 1990 é criado o Distrito de São João dos Queiroz e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>D) Pela Lei Municipal nº 1.425, de 10 de outubro de 1991 é criado o Distrito de São Bernardo e anexado ao Município de Quixadá;</p> <p>E) Em divisão territorial, datada de 31 de janeiro de 1992, o Município é constituído de 9 Distritos: Quixadá, Cipó do Anjos, Custódio, Daniel de Queiróz, Dom Maurício, Juatama, São Bernardo, São João dos Queirozes e Tapuiará.</p> <p>24. Podemos afirmar, de acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2012, que o número de empregos formais existentes no Município de Quixadá, encontra-se em maior quantidade:</p> <p>A) Na Indústria de transformação;</p> <p>B) Na Construção Civil;</p> <p>C) No Comércio;</p> <p>D) Na Administração Pública;</p> <p>E) Na Agropecuária.</p> <p>25. De acordo com dados do IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, de 2010, responda a alternativa correta, no que se refere à demografia do Município de Quixadá:</p> <p>A) A população urbana corresponde a 71,32% da população geral do Município;</p>	<p>B) A população urbana corresponde a 51,36% da população geral do Município;</p> <p>C) A população rural corresponde a 23,84% da população geral do Município;</p> <p>D) A população de homens corresponde a 39,85% da população geral do Município;</p> <p>E) A população de mulheres corresponde a 54,23% da população geral do Município.</p> <p>26. Assinale a única alternativa correta, no que se refere à gratificação natalina, contida na Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007.</p> <p>A) A gratificação natalina corresponde a 1/6 (um sexto) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano;</p> <p>B) A fração igual ou superior a 10 (dez) dias será considerada como mês integral;</p> <p>C) A gratificação será paga até o dia 20 (vinte) do mês de dezembro de cada ano;</p> <p>D) O servidor exonerado não perceberá sua gratificação natalina, mesmo que proporcionalmente aos meses de exercício;</p> <p>E) A gratificação natalina será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.</p> <p>27. Assinale a única alternativa correta, no que se refere às férias, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá.</p> <p>A) O servidor fará jus a 31 (trinta e um) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de quatro períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica;</p> <p>B) Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 18 (dezoito) meses de exercício;</p> <p>C) As férias não poderão ser parceladas, mesmo que haja interesse da administração pública;</p> <p>D) A administração municipal, no mês de Julho de cada ano, elaborará e divulgará calendário de férias dos servidores do município;</p> <p>E) É facultado ao servidor converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.</p> <p>28. Assinale a única alternativa correta no que se refere às concessões, de acordo com a Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá:</p> <p>A) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independente de compensação de horário;</p> <p>B) Não será concedido horário especial ao servidor estudante, mesmo que comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição;</p> <p>C) Ao servidor estudante que mudar de sede, no interesse da administração, não é assegurada,</p>
--	--

na localidade da nova residência, matrícula em instituição de ensino congênere;

- D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por 2 (dois) dias para doação de sangue;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

29. Em conformidade com a Lei Complementar n. 001, de 23 de Novembro de 2007, Lei que institui o novo Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Quixadá, responda a alternativa correta:

- A) É contado para todos os efeitos o tempo de serviço público municipal, salvo o prestado às forças armadas;
- B) A apuração do tempo de serviço será feita em meses, que serão convertidos em anos, considerando o ano como de trezentos e sessenta dias;
- C) São considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de férias;
- D) Não são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude de Júri e outros serviços obrigatórios por Lei;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

30. Marque a alternativa correta no que se refere à responsabilidade do servidor público municipal, conforme a Lei n.001, de 23 de novembro de 2007.

- A) O servidor responde apenas administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- B) A responsabilidade civil decorre apenas de atos dolosos, mas que não resultem prejuízo ao erário ou a terceiros;
- C) A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade;
- D) As sanções civis, penais e administrativas não poderão cumular-se, sendo independentes entre si;
- E) A responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

31. Para analisarmos a história da Didática, precisamos conhecer quem foi o seu precursor, ou seja, Comenius - pensador e educador pacifista, o "pai da Didática". Entre outros fatores, destacamos que ele desejava ensinar "tudo a todos" e atingir o sonho de uma "educação ideal". Sobre Comenius, **NÃO** é correto afirmar:

- A) Declarava o direito universal da educação igualitária para todas as pessoas, de todos os povos e de qualquer condição.
- B) Pela relevância e ousadia de suas propostas, tornou-se o precursor de diretrizes educacionais universais.
- C) Já no século XVII, pregava o desarmamento e o diálogo inter-religioso.
- D) Propôs um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito dos homens ao saber. Entretanto, mesmo apresentando

progressos, manteve as mulheres excluídas desse sistema.

- E) Para ele, o processo educativo teria três fases: a Escola Materna, a Escola Elementar e a Escola Latina.

32. A didática, tendo um papel importante no processo de socialização do conhecimento, auxilia no processo de formação do professor e afeta diretamente a sua forma de ensinar, que exprime uma atividade pedagógica e de aprender, que envolve a realização de uma tarefa com êxito. Diante das diversas abordagens referentes às práticas e concepções de ensino e sobre aprendizagem, é possível entender que o processo de ensino-aprendizagem varia de acordo com determinadas perspectivas. Santos (2005), em seus estudos, classifica e agrupa as correntes teóricas pedagógicas, segundo as teorias de Libâneo (1982), Bodernave (1984), Saviani (1984) e Mizukami (1986), que descrevem e comparam os processos de ensino-aprendizagem, da seguinte forma:

- I. Pedagogia da transmissão, pedagogia da moldagem e pedagogia da problematização.
- II. Teorias não críticas (pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista), teorias crítico-reprodutivas (sistema de ensino enquanto aparelho ideológico, escola enquanto aparelho ideológico do Estado e escola dualista) e teoria crítica (pedagogia histórico-crítica).
- III. Pedagogia liberal (pedagogia conservadora, pedagogia renovada progressista, pedagogia renovada não diretiva) e pedagogia progressista (pedagogia libertadora, pedagogia libertária e pedagogia de conteúdos).
- IV. Abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural.

O agrupamento das perspectivas teóricas, acima, corresponde, na sequência elencada, aos autores:

- A) Bodernave, Mizukami, Libâneo e Saviani.
- B) Saviani, Bodernave, Mizukami e Libâneo.
- C) Mizukami, Saviani, Libâneo e Bodernave.
- D) Libâneo, Bodernave, Saviani e Mizukami.
- E) Bodernave, Saviani, Libâneo e Mizukami.

33. Na perspectiva da abordagem sócioconstrutivista do conhecimento e do desenvolvimento humano, o objetivo do ensino é:

- A) Possibilitar situações de experimentação, onde a criança possa estabelecer contato com objetos e/ou materiais, antes desconhecidos.
- B) Desenvolver as capacidades intelectuais e da subjetividade dos estudantes, através da assimilação consciente e ativa dos conteúdos.
- C) Garantir a interação entre os grupos de diferentes culturas e diversas origens étnico-raciais.

D) Proporcionar acesso a materiais didáticos, aos artefatos da cultura e aos produtos do desenvolvimento tecnológico.

E) Estabelecer a conexão entre as demandas do mercado de trabalho com a formação dos estudantes.

34. Segundo Libâneo (1992), a análise do ato didático destaca uma relação dinâmica entre três elementos: professor, aluno e conteúdo. Esses elementos são constituídos, a partir das ações que definem as categorias da Didática que formam o seu conteúdo. Partindo desse pressuposto, na perspectiva da escola nova, a relação professor-aluno deve ser:

A) Autoritária, vertical, de transmissão de conteúdos como verdades absolutas. O silêncio e a ordem na sala de aula são entendidos como disciplina. Tem como foco a figura do professor como detentor do conhecimento.

B) Fundamental no processo de ensino, devendo ser afetuosa, amiga e de diálogo. Essa relação também se enquadra nas diferentes teorias a respeito da escola.

C) Autoritária, vertical com o profissional da educação, deslocando-o para fora do processo de concepção da sua atividade.

D) Disciplinadora, focada no aumento do desempenho, estimulando o aluno a se tornar produtivo, executando as atividades segundo os objetivos determinados.

E) Democrática. O estudante tem papel ativo e participativo no processo de ensino. O aluno é disciplinado, solidário, participante e conhecedor das regras de convívio em grupo.

35. Conforme Martins (1989), a avaliação permite ao educador verificar até que ponto o ensino tem alcançado suas metas, possibilitando a mudança dos rumos dos objetivos. Segundo o autor, pode ser desenvolvida nas abordagens da *escola tradicional*, *da escola nova* e *da escola tecnológica*. As caracterizações da avaliação, nessas perspectivas, estão enumeradas, respectivamente, na sequência:

I. Processo de “aprender a aprender”, autoavaliação e comportamento do aluno.

II. Competência individual do aluno – a avaliação é feita através de testes objetivos elaborados, a partir dos objetivos pretendidos.

III. Através de conhecimentos memorizados, testes orais, provas e trabalhos escritos.

A) I, II e III.

B) II, I e III.

C) III, II e I.

D) III, I e II.

E) I, III e II.

POR QUE QUERO SER PROFESSOR(A)?

Muito se tem visto, tem-se ouvido e até bastante noticiadas as várias dificuldades por que passam os professores, neste contexto, em que a tal da “indisciplina” parece um falso conteúdo imposto pelas matrizes curriculares, quando, na verdade, é o resultado de uma inversão de valores, a começar na família. Mesmo assim, a necessidade de se manter firme a função dos que aspiram à docência, leva as instituições de ensino a fazerem suas escolhas, a fim de formarem seus quadros docentes com pessoas que tenham identidade para a convivência com adolescentes e com jovens, no ambiente escolar. Além da habilidade para uma prazerosa convivência, essas pessoas que se auto permitem à função, também devem ter a capacidade de resolverem problemas diversos, sem contar com a fundamental importância do domínio de conteúdos e de conhecimentos afins, uma vez que, ao(à) professor(a), lhe é dada a incumbência de formar cidadãos críticos, autônomos, sinceros e honestos.

Ao se tomar como embasamento teórico o que afirma a citação abaixo, há de se perceber o quão é delicado esse estar pronto para assumir com propriedade e com sensatez o que precisa ser feito, nos caminhos da carreira docente. **“O otimismo é uma estratégia para criar um futuro melhor. Se você não acredita que o futuro pode ser melhor é improvável que você consiga assumir as responsabilidades para fazer isso acontecer. Se você aceita que existe a liberdade de escolhas, que existem oportunidades para mudar as coisas, você terá a chance de contribuir para a criação de um mundo melhor”**. Nas entrelinhas desta famosa citação, está o resumo do que cada professor(a) precisa internalizar e, assim, responder para si mesmo(a), se é exatamente isto o que busca, a fim de que a frustração não lhe seja maior que o otimismo, nem a omissão se sobreponha às responsabilidades, as quais devem ser assumidas consciente e prazerosamente.

Sendo assim, compete, portanto, aos que se permitirem a admissão na docência, a real compreensão do que e do para que querem ingressar, mesmo, num contexto difuso, conflituoso e exigente, no lócus das escolas, na condição de professor(a) e com a grande responsabilidade de tornar esses espaços mais atrativos aos alunos, do que a vida lá fora e as suas inúmeras ofertas. É fácil? Claro que não! Porém, uma vez que se aceita o desafio, torna-se uma obrigação superá-lo, em seus vários aspectos, para dele saírem vitoriosos os dois sujeitos, cuja caminhada se permeia pela certeza do que realmente se faz na ação positiva do Ensino/Aprendizagem.

Celenita Berard

36. O fato de cada leitor ter a liberdade de uma reescrita do texto apresentado, com o mesmo título e com a mesma intenção, mas com suas próprias palavras, com seus próprios argumentos e com a sua própria opinião, demonstra ser uma ação de:
- Interpretação textual pessoal.
 - Interpretação textual impessoal.
 - Análise pessoal e espontânea do texto.
 - Refacção de texto.
 - Revisão geral do texto e dos aspectos que o compõe.
37. Em se tratando do reconhecimento das funções da linguagem no texto, está correto o uso dessas funções, em qual das alternativas.
- É fácil? Claro que não! (3º parágrafo) - Função Expressiva.
 - ... a necessidade de se manter firme a função dos que aspiram à docência, leva as instituições de ensino a fazerem suas escolhas, a fim de formarem seus quadros docentes com pessoas que tenham identidade para a convivência com adolescentes e com jovens, no ambiente escolar. (1º parágrafo) – Função Conativa.
 - ... a tal da “indisciplina” parece um falso conteúdo imposto pelas matrizes curriculares... (1º parágrafo) – Função Apelativa.
 - Ao se tomar como embasamento teórico o que afirma a citação abaixo, há de se perceber o quão é delicado esse estar pronto para assumir com propriedade e com sensatez o que precisa ser feito, nos caminhos da carreira docente. (2º parágrafo) – Função Metalingüística.
 - ... ao professor(a), lhe é dada a incumbência de formar cidadãos críticos, autônomos, sinceros e honestos. (1º parágrafo) – Função Poética.
38. A citação que aparece no 2º parágrafo do texto tem como autor:
- O guru e eterno mestre Paulo Freire.
 - A psicóloga e pedagoga Emília Ferreiro.
 - O teórico do ensino como processo social, Lev Vygotsky.
 - O defensor da formação integral da criança, Henri Wallon.
 - O linguista e filósofo americano, Noam Chomsky.
39. É possível afirmar que o texto permite ao leitor:
- Questionar-se ante às dificuldades por que passam os professores, no contexto atual, a fim de não demonstrar frustração futura.
 - Uma grande e verdadeira intromissão no que possa ser um(a) professor(a), no momento em que ele se permite a tal desempenho.
 - Resgatar a imagem do(a) professor(a) ideal, para o que ora o contexto lhe exige.
 - Tornar o(a) professor(a) um(a) sonhador(a) otimista, em se tratando da sua responsabilidade pela criação de um mundo melhor.
- E) Tornar o leitor confuso, em relação à sua escolha pela admissão na docência, uma vez que não está fácil se tornar um docente.
40. Em se tratando de gêneros textuais, é possível afirmar que o texto se encaixa num caráter:
- Argumentativo, porque visa ao convencimento do interlocutor, em relação ao assunto discorrido.
 - Descritivo, porque a finalidade é apresentar concreta ou metaforicamente uma descrição do assunto.
 - Narrativo, porque relata um acontecimento, em que aparecem personagens, tempo e local definidos.
 - É, basicamente, uma crônica, pelo fato de ser uma compilação de fatos históricos, seguindo uma ordem de sucessão no tempo.
 - Narrativo/descritivo, pois, além de narrar um fato, ainda o descreve com atributos específicos desses gêneros textuais.
41. Assinale a alternativa onde **não** aparece o exemplo de paralelismo sintático. Atente para os termos em negrito.
- ... uma vez que não se aceita o **desafio.../** ... para dele saírem vitoriosos **os dois sujeitos...** (3º parágrafo).
 - ... **neste contexto**, em que a tal indisciplina... / ... a começar **nas famílias**. (1º parágrafo).
 - ... dos que aspiram **à docência...** (1º parágrafo) / Nem a omissão se sobreponha **às responsabilidades...** (2º parágrafo).
 - ... imposto pelas **matrizes curriculares**. (1º parágrafo)... cuja caminhada se permeia **pela certeza...** (3º parágrafo).
 - “... para se criar um futuro **melhor...**” (2º parágrafo) / “Se você aceita que existe a **liberdade...**” (2º parágrafo).
42. Quanto à colocação pronominal, em qual alternativa pode-se perceber total acerto, em relação a isto.
- O otimismo que encontra-se no professor, é algo que ele permite-se e que ele deixa realizar-se-á de forma espontânea e prazerosa.
 - O professor que se mantiver otimista, em relação à sua inserção na docência, sabe que se permitirá à formação dos alunos, que o verá como aquele que lhe deu oportunidades de realização.
 - Não negue-se à ajuda de que precisam os alunos, os quais realizar-se-ão, mediante aquilo que a eles propuser-lhes.
 - Me perdoe se, ao lhe ajudar, não tornei-o capaz de se tornar um indivíduo capaz de resolver as situações difíceis que mantém-no apto à resolução dos diversos problema por que há de passar.
 - ... se é exatamente isto que busca-se, também é bom que faça-se uma análise da verdadeira função dos docentes, os quais não negar-se-ão

à verdadeira formação dos alunos por que estarão responsáveis.

43. Considerando a importância dos campos lexicais e semânticos, assinale a alternativa, cujas palavras designem campo lexical.

- A) Amor, compaixão, misericórdia, piedade, justiça, perdão, oração.
- B) Primavera, verão, outono, inverno, abafamento, quentura e mormaço.
- C) Casas, moradores, vizinhança, convivência, entendimento, compreensão.
- D) Pedra, construção, pedreiro, olaria, cimento, pedregulho, cal, areia.
- E) Livro, livreiro, livraria, livresco, livrinho, livrada, livreto.

44. Para o estudo dos aspectos gramaticais, é importante situar o aluno no entendimento das classes gramaticais existentes. Logo, é possível afirmar que a gramática brasileira, no que se refere à morfologia, classifica as palavras:

- A) Em dez classes gramaticais, oito regulares e duas irregulares.
- B) Em dez classes gramaticais, seis irregulares e quatro regulares.
- C) Em apenas oito classes gramaticais regulares.
- D) Em dez classes gramaticais, seis regulares e quatro irregulares.
- E) Em dez classes gramaticais, sem divisão de regulares e de irregulares.

45. Em qual das questões abaixo, é possível encontrar um exemplo de parataxe.

- A) O vento era brando, por isso não se conseguia apanhar a roupa, totalmente seca, no fim da tarde e isso chateava minha mãe.
- B) Parei, entrei, olhei, observei, calculei, saí.
- C) Como já era muito tarde, liguei para o meu amigo e lhe disse que passaria lá, no dia seguinte, mas ele não me entendeu.
- D) Parei, entrei, olhei as roupas da vitrine, calculei os preços e saí desanimado por não poder comprar o que eu queria.
- E) Se o céu estiver encoberto por nuvens cinzas e pesadas, certamente choverá bastante.

46. Na análise morfossintática, procuram-se reconhecer, ao mesmo tempo, a classe gramatical e a função sintática das palavras. Assinale a correlação verdadeira para os pares de palavras do texto.

- A) Conteúdo (1º parágrafo): substantivo/objeto direto.
- B) Docência (1º parágrafo): substantivo/complemento nominal.
- C) Resumo (2º parágrafo): substantivo/sujeito.
- D) Difuso (3º parágrafo): adjetivo/adjunto adverbial de modo.
- E) Estratégia (2º parágrafo): adjetivo/predicativo do sujeito.

47. Quanto à classificação das orações, releia o texto, para marcar a alternativa de classificação correta.

- A) ... quando, na verdade, é o resultado de uma inversão de valores... – (1º parágrafo) - Oração subordinada substantiva adverbial temporal.
- B) Ao se tomar como embasamento teórico... (2º parágrafo) - Oração subordinada substantiva reduzida de infinitivo.
- C) ... as quais devem ser assumidas consciente e prazerosamente. (Final do 2º parágrafo) – Oração subordinada adjetiva explicativa.
- D) ... se é exatamente isto... (2º parágrafo) – Oração subordinada adverbial condicional.
- E) ... de tornar esses espaços mais atrativos aos alunos... (3º parágrafo) – Oração subordinada substantiva predicativa.

48. Sabendo que o sintagma demarcado por elementos, os quais aparecem inseridos na oração, constituem uma unidade significativa, mantém entre si uma relação de dependência e de ordem, em torno de um elemento fundamental denominado núcleo, assinale a alternativa que apresenta sintagma nominal, representado por um adjetivo.

- A) Fomos embora muito cedo para casa.
- B) A água batia forte no rochedo, à tardinha.
- C) Matias era um homem firme em suas decisões.
- D) A sede, também, dá uma conotação de que a água desce redondo.
- E) A turma pediu para eu ficar mais só um pouquinho.

49. Quanto às regras de acentuação, assinale a alternativa, cujas palavras correspondam às regras corretas de acentuação.

- A) creem; plebéia; juiz; rúbrica; Sauípe; entretém; raízes; recorde.
- B) veem; Doroteia; feiura; rubrica; pastéis; álcool; pudico; raízes.
- C) enjôo; jiboia; feiúra; rubrica; anéis; pudico; côco; armazém; até.
- D) rubrica; alugúéis; pudico; côco; assembleia; útero; rainha; pitu.
- E) abençôo; geléia; rubrica; feiúra; atrás; fórceps; para (verbo); item.

50. Ainda com referência às classes gramaticais, a assertiva correta quanto à citação que aparece no texto, confirma que há:

- A) dez substantivos; catorze verbos; quatro adjetivos e seis pronomes.
- B) doze substantivos; doze verbos; cinco adjetivos e cinco pronomes.
- C) dozes substantivos; dez verbos; cinco adjetivos e cinco pronomes.
- D) doze substantivos; dezesseis verbos; quatro adjetivos e cinco pronomes.
- E) doze substantivos; treze verbos; cinco adjetivos e quatro pronomes.